



## DO PROJETO INTEGRADOR EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO À INCUBAÇÃO NA CRIATEC: O CASO DA MOVEU<sup>1</sup>

**Raphaël Marcelevitch Marloie<sup>2</sup>, Fernanda Pasqualini<sup>3</sup>, Stella Maris Enderli<sup>4</sup>, Rubia  
Beatriz Schwanke<sup>5</sup>, Nicoli Bento Klawa<sup>6</sup>, Leonardo Lima Adamy da Silva<sup>7</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido na Unijui; financiado pelo Programa Institucional de Extensão – PIBEX/UNIJUI.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de graduação de Administração da UNIJUI. Bolsista PIBEX/UNIJUI - 2024/2025 E-mail: raphael.marloie@unijui.edu.br

<sup>3</sup> Professora orientadora do Projeto de Extensão Comunicação, Tecnologia e Empreendedorismo na Escola - 2024/2025 E-mail: [fernanda.pasqualini@unijui.edu.br](mailto:fernanda.pasqualini@unijui.edu.br)

<sup>4</sup> Professora orientadora do Projeto de Extensão Comunicação, Tecnologia e Empreendedorismo na Escola - 2024/2025 E-mail: stelae@unijui.edu.br

<sup>5</sup> Professora orientadora do Projeto de Extensão Comunicação, Tecnologia e Empreendedorismo na Escola - 2024/2025 E-mail: rubia.s@unijui.edu.br

<sup>6</sup> Acadêmica do curso de graduação de Comunicação da UNIJUI. Bolsista PIBEX/UNIJUI - 2024/2025 E-mail: nicoli.klawa@sou.unijui.edu.br

<sup>7</sup> Acadêmico do curso de graduação de Contábeis da UNIJUI. Bolsista PIBEX/UNIJUI - 2024/2025 E-mail: leonardo.silva@sou.unijui.edu.br

### Introdução

O estudo do empreendedorismo nas universidades tem se consolidado como um pilar fundamental para a formação de profissionais capazes de lidar com cenários dinâmicos, complexos e competitivos. Dornelas (2016) afirma que o empreendedorismo não se limita à criação de novos negócios, mas envolve identificar oportunidades, mobilizar recursos e agregar valor à sociedade. Dolabella (1999) complementa que o processo de aprender a empreender exige estímulo à criatividade, tolerância ao erro e capacidade de transformar ideias em realidade.

No contexto do ensino superior, observa-se um crescimento expressivo da presença de disciplinas voltadas ao empreendedorismo, incorporando metodologias ativas, projetos práticos e ferramentas de modelagem de negócios. Bessant e Tidd (2015) destacam que a inovação, quando associada ao empreendedorismo, potencializa a competitividade e estimula a criação de soluções inéditas para problemas concretos.

Nesse cenário, o curso de Administração da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI) oferece, no primeiro módulo, a disciplina Projeto Integrador Empreendedorismo e Inovação, que articula conceitos teóricos e práticos, incentivando a criação de soluções inovadoras. Este trabalho apresenta o desenvolvimento do projeto MoveU, idealizado no âmbito da disciplina, com foco em resolver problemas de mobilidade estudantil, utilizando como base metodológica o Modelo de Negócios Canvas.



## Metodologia

A metodologia adotada para o desenvolvimento das ideias na disciplina Projeto Integrador Empreendedorismo e Inovação foi o modelo de negócios Canvas, proposto por Osterwalder e Pigneur (2011). Essa ferramenta foi explorada de forma prática e progressiva no decorrer das aulas durante o primeiro semestre de 2025. Sendo que cada grupo de estudantes foi desafiado a pensar e desenvolver uma proposta de negócio de impacto social.

O Canvas é uma ferramenta visual que auxilia na concepção, descrição e análise de modelos de negócios. Sua principal vantagem é permitir que todas as áreas essenciais de um empreendimento sejam organizadas de maneira simples, integrada e dinâmica, favorecendo a comunicação e a tomada de decisões. Ele é estruturado em nove blocos interdependentes, distribuídos de forma a representar tanto a criação quanto a entrega e captura de valor de uma proposta de negócio. Desta forma, durante o semestre, cada um dos blocos foi desenvolvido gradualmente sob orientação das professoras responsáveis pela disciplina.

## Desenvolvimento e discussão

No desenvolvimento do projeto MoveU, a disciplina Projeto Integrador Empreendedorismo e Inovação trabalhou a aplicação prática do Canvas de modo que a construção foi realizada de forma progressiva, com discussões em grupo e revisões constantes, resultando em um modelo de negócio alinhado às demandas reais da comunidade acadêmica.

O primeiro bloco, Proposta de Valor, descreveu de forma clara os benefícios oferecidos pelo MoveU, como economia, praticidade, segurança e sustentabilidade na mobilidade acadêmica. O segundo bloco, Segmentos de Clientes, definiu o público-alvo inicial como os estudantes da UNIJUÍ, com projeção de expansão para outras instituições de ensino superior. O terceiro bloco, Canais, identificou os meios de comunicação e entrega da solução, incluindo o aplicativo móvel, redes sociais e parcerias institucionais. O quarto bloco, Relacionamento com Clientes, determinou estratégias de interação e fidelização, como suporte via chat, sistema de avaliações e notificações personalizadas. O quinto bloco, Fontes de Receita, estabeleceu formas de monetização por meio de assinaturas mensais acessíveis, taxas simbólicas por carona, publicidade segmentada e parcerias. O sexto bloco, Recursos-Chave, listou ativos essenciais como a plataforma digital, equipe de desenvolvimento e infraestrutura tecnológica. O sétimo bloco, Atividades-Chave, mapeou as ações fundamentais, incluindo manutenção e atualização do aplicativo, estratégias de marketing e gestão de parcerias. O oitavo bloco, Parcerias-Chave, identificou aliados estratégicos, como universidades, empresas de tecnologia e patrocinadores. Por fim, o nono bloco, Estrutura de Custos, calculou os investimentos e despesas necessários para desenvolvimento, hospedagem, manutenção, marketing e suporte ao usuário.

A aplicação do Canvas de forma gradual e colaborativa possibilitou que os estudantes visualizassem o negócio como um sistema integrado, onde cada decisão em um bloco impacta diretamente os demais, garantindo maior coerência e viabilidade ao projeto.



### **Problema da mobilidade acadêmica**

A mobilidade até instituições de ensino superior é um desafio frequente, especialmente para estudantes que residem em cidades vizinhas e enfrentam custos elevados de transporte intermunicipal. Mesmo aqueles que vivem na cidade-sede da universidade podem encontrar dificuldades devido à ausência de transporte público em horários estratégicos ou à falta de opções acessíveis.

Outro fator relevante é o desconhecimento entre os estudantes sobre colegas que realizam trajetos semelhantes, o que inviabiliza o aproveitamento de caronas e resulta em veículos com vagas ociosas, desperdício financeiro e impacto ambiental negativo.

### **A solução MoveU**

O MoveU é um aplicativo que conecta estudantes interessados em compartilhar caronas, buscando oferecer economia, praticidade, segurança e sustentabilidade. O sistema permite cadastro de perfis verificados, oferta e busca de caronas, agendamento de viagens, envio de notificações em tempo real, aplicação de filtros de segurança e avaliações de usuários.

O modelo de monetização inclui assinatura mensal de baixo custo, taxas simbólicas por carona, publicidade segmentada e parcerias institucionais. Esses recursos visam garantir a viabilidade financeira do aplicativo, ao mesmo tempo em que mantêm o acesso acessível para o público-alvo.

### **Validação e resultados**

A pesquisa de validação, realizada por meio de questionário digital com estudantes da UNIJUÍ, indicou elevada aceitação da proposta, evidenciando seu potencial de implementação. O projeto foi aprovado para pré-incubação na CRIATEC/UNIJUÍ, oferecendo suporte técnico e estratégico para o desenvolvimento da solução e sua eventual inserção no mercado.

### **Considerações Finais**

A disciplina Projeto Integrador Empreendedorismo e Inovação evidenciou a importância do ensino prático do empreendedorismo no ensino superior, permitindo aos acadêmicos vivenciarem etapas de concepção, modelagem e validação de ideias.

O MoveU se mostrou uma solução inovadora, com potencial de impacto econômico, social e ambiental, alinhada aos princípios da economia compartilhada. Sua aprovação na pré-incubação representa não apenas o avanço de um projeto promissor, mas também a consolidação da formação empreendedora dos envolvidos.

Assim, reforça-se a relevância de iniciativas acadêmicas que estimulem a prática empreendedora desde o início da graduação, preparando profissionais capazes de gerar valor e contribuir para o desenvolvimento sustentável.

### **Palavras-chave**

Empreendedorismo social. Extensão universitária. Mobilidade estudantil. Projeto integrador. Inovação.



## **Referências Bibliográficas**

- BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e Empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2015.
- DOLABELLA, Fernando. O segredo de Luísa. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999.
- DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 6. ed. Rio de Janeiro: Empreende, 2016.
- OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. Business Model Generation: Inovação em Modelos de Negócios. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.